

Óperçtas –  
Tristç Dçstino dç um Sçfado  
ç  
Cancionçiro Rçtirantç



*Autor – Luiz Adolfo de Mello*

**Universidade Federal de Sergipe**

# Operetas – Triste Destino de um Safadão e Cancionero Retirante

Elaboração de Conteúdo  
Luiz Adolfo de Mello

---

Copyright © 2019, Universidade Federal de Sergipe / .

Nenhuma parte deste material poderá ser reproduzida, transmitida e gravada por qualquer meio eletrônico, mecânico, por fotocópia e outros, sem a prévia autorização por escrito da UFS.

FICHA CATALOGRÁFICA PRODUZIDA PELA BIBLIOTECA CENTRAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

## Breve Resumo da Biografia do Autor

Nascido em São Paulo capital. De família paterna originária do estado do Rio de Janeiro e materna de Curvelo-MG. Sobrinho por parte de pai de Janice Montemor, ex-diretora da Biblioteca Nacional e da escritora Dulce Monte-Mor. Primo do Maestro Eduardo Ostergren, UNICAMP.

Prof. Adjunto do departamento de Física da Universidade Federal de Sergipe.

Bacharel em Física pelo IFUSP.

Mestrado em Física Teórica pelo IFUSP.

Doutorado em Física do Estado Sólido pelo IFUSP.

Membro e professor dos programas de pós-graduação MNPEF e NPGCIMA.

Chefe de grupo de pesquisa CAPES.

Linha de pesquisas. Ensino de Física com especialização em:

Mapas conceituais, transposição didática, paradigma científico, atividade científica escolar, análise do livro didático. TIC's e Computador no Ensino.

Este conjunto de músicas está avaliado em aproximadamente R\$ R\$ 8.400.000,00

Autor dos Livros

- A Cabala do Amor
- O Apocalipse de São João Desvendado
- As Faces da Música
- e-Relatividade
- As Sequências Didáticas no Projeto PIBID
- *Mapa Da Estrutura do Conhecimento Científico, a Teoria da Transposição Didática de Chevallard, Izquierdo e de Mello (CHIM) e a Teoria do Conhecimento Científico.*

Prof. Dr. Luiz Adolfo de Mello

# Índice e Enredo

## Parte I - Triste Destino de um Safadão

1 – Ela vai ser minha. (Eric Wolf Safadão está obcecado em conseguir Larissa)	5
2 – Ele vai comer na minha mão. (Larissa faz o jogo de Eric Wolf Safadão para se vingar dele)	6
3 - Rock Story – Tema Larissa (Larissa finge gostar de outra para provocar Eric Wolf Safadão)	7
4 - Esse Jogo Sujo (Larissa se faz de difícil)	8
5 – Ela é só minha (Erick começa a se apaixonar por Larissa)	9
6 - Amor não é prisão (Safadão não deixa Larissa curtir a vida)	11
7 - Você Rasgou meu Coração - (estilo Maiara e Maraisa – meio gritado) (Larissa desmancha o namoro)	12
8 - Minha razão de ser (Safadão descobre que está apaixonado por Larissa)	13
9 – Você me traiu (Larissa arruma outro namorado)	15
10 – Você pediu (Safadão confessa seu amor por Larissa)	16
11 – Amor Banido! (Larissa descobre que ama Safadão)	17
12 - Acordei Amor (Larissa confessa seu amor a Safadão)	18
13 – Amor rasgado não pode ser reparado. (Os dois reconhecem que não há como mais voltar a trás).	19

## Parte II - CANCIONEIRO RETIRANTE

1.1 - Águas De Abril Salvando O Sertão	20
1.2 – Rosivaldo	21
1.3 – Marinalva	23
1.4 - Rosivaldo e a Boca de Lobo	24
1.5 - Uma Voz que Canta	26
1.6 - Rosivaldo e Marinalva	27
1.7 - Mulher Vulgar	29
1.8 - Seu Sussurrar me leva a Voar	30
1.9 - Vida Errante	31
1.10 - Amor de Filha	32

## 1 – Ela vai ser minha.

Ela é a sensação  
É a bola da vez  
Vou conquistá-la  
Não vou sair de perto dela.

Refrão

Ela é a popular  
Todo mundo a deseja  
Vou paquerá-la  
Ela vai ser minha.

Ela vai ser minha  
Vai ser minha mina  
Ela é um doce de menina  
Vou conquistá-la.

Refrão

Eu sou o safadão  
Não tenho ilusão  
Ela não escapa não  
Sei como conquistá-la.

Refrão

Ela vai estar na minha mão  
Sou o garotão  
Não vou dar moleza  
Sei como conquistá-la.

Refrão

Ela não vai resistir  
A esse olhar de águia  
Amor! Está nas minhas garras  
Agora já é tarde.

Olhou para mim  
Deu um sorrizinho  
Está nas minhas garras  
Agora já é tarde.

Eu sou o safadão  
Não tenho ilusão  
Ela não escapa não  
Sei como conquistá-la.

Refrão

Ela vai estar na minha mão  
Sou o garotão  
Não vou dar moleza  
Sei como conquistá-la.

Refrão

Quanto mais difícil melhor  
Ai que mulher!

## 2 – Ele vai comer na minha mão.

Ele se acha o tal  
Que é o maioral  
O homem irresistível  
O rei do pedaço.

Não entende nada do coração  
Dos sonhos de meninas  
Do mundo das ilusões  
Partiu muitos corações.

Só quer confusão  
Como amor fosse passatempo  
Mulher tem sentimento  
Só quer o direito de amar.

Vai pagar, como vai pagar  
Por cada coração partido .....Refrão  
Amor não é um fast food  
Que não tem que ser curtido.

Vai pagar, como vai pagar  
Por cada mulher enganada .....Refrão  
Por cada cantada  
E depois desprezadas.

Vai pagar, como vai pagar  
Venha comer na minha mão.....Refrão  
Nos caminhos do amor  
Andou direto pela contramão.

Vai pagar, como vai pagar  
Venha comer na minha mão.....Refrão  
Tá se achando o gostosão  
Venha lambear a minha mão.

Pensas que me conquistou  
Que me cativou  
Que é o dono do pedaço  
Que é o grande safadão.

Vem cá tolinho!  
Venha para os meus braços tolinho.

### 3 - Rock Story – Tema Larissa

Ah Larissa

Deixe esse amor rolar

Vamos dançar

Deixe o mundo rodopiar

Esse amor te consumir.

Refrão

Ai Larissa

Porque és tão ruim assim

Veja a verdade

Que você foi feita pra mim.

Refrão

Não se apegue a mim

Todo amor é igual

Todos os dias são iguais

A vida é simples assim.

Largue essa fixação

Que lhe toma o coração

E não deixa espaço

Para outro amor tomar.

Abandone essa fixação

De ele lhe dá tesão

Tudo não passa de pura ilusão

De uma menina encantada.

Ai Larissa

Porque és tão ruim assim

Veja a verdade

Que você foi feita pra mim.

Refrão

Não queira o amor dela

Seja feliz como ela

Olhe quem está ao seu lado

E fixe seus olhos em mim.

Deixe esse capricho

Desse fetiche

Que ele é seu homem

E que vai te fazer feliz.

Vamos nos enlaçar

Nesse embaralhar  
Deixe seu coração falar  
Que foi feita para mim.

Ai Larissa  
Porque és tão ruim assim  
Veja a verdade  
Que você foi feita pra mim.

Refrão

Ah Larissa  
Deixe esse amor rolar  
Vamos dançar  
Deixe o mundo rodopiar  
Esse amor te consumir.

Refrão

#### 4 - Esse Jogo Sujo

Olhe esse jogo sujo  
De fingir que não gosta de mim  
De me perseguir pelos bares  
Só para ficar ao meu lado.

Refrão

Pare com esse olhar de soslaio  
De fingir que não é com você  
De que não está nem ai  
Mas eu sou seu  
E você pertence a mim.

Refrão

Não adianta tentar me enganar  
Que seus trejeitos estão a te entregar  
Olhe bem nos meus olhos  
E eles vão te entregar.

Refrão

Atende o celular  
Liga para mim  
Para de fingir  
Que não gosta de mim;  
Liga para mim

Refrão



Atende o celular.

Depois não reclame  
Que quando a tomar em meus braços  
A moda de um devasso  
Vou te devorar.

Refrão

Pare com esse jogo sujo  
Você me deixa louco  
E não se importa nem um pouco  
Você me deixa louco  
Atende o celular  
E pare com esse jogo sujo  
Meu amor.

Refrão

## 5 - Ela é só minha, me apaixonei!

Sou o bonitão  
Sou o garotão  
Ela está na minha mão  
Como sou gostosão!

Ela é maravilhosa  
Que mina gostosa  
Está comendo na minha mão  
Ela é só minha!

Ela é só minha!  
Minha garotinha  
Tão bonitinha  
Ela é só minha.

Ela é só minha  
Ela é só minha  
Meu Deus! Me apaixonei!  
Como me apaixonei!

Este amor bandido

Me amoleceu  
Estou todo derretido  
Perdido de amor.

Que paixão é essa?  
Que me tira o sono  
Só penso nela  
Só quero ela.

Que insegurança é essa?  
Não suporto a vê  
Ao lado de outro cara  
Que não seja eu.

Que insegurança é essa?  
Este medo de perdê-la  
Esse medo que me arrebatava  
Que não me deixa viver.

Sou dependente dela.  
Só penso nela  
Só quero ela  
Não consigo adormecer.

Ela é maravilhosa  
Que mina gostosa  
Sou o bonitão  
Sou o garotão

Que aconteceu com esse safadão  
Que se tornou um bobão  
Nas suas mãos  
Mas que baita bobão.

## 6 – Amor não é Prisão

Amor é vida  
É a doçura do dia a dia.....Refrão  
É o brilho no olhar  
O prazer em se dar.

Me diz que me ama  
Que sou a razão do seu viver  
Que é todo carinho  
Que me quer em seu ninho de amor.

Mas não ages assim  
Amor não é prisão  
Que acorrenta o coração.....Refrão  
Muito menos opressão.

Amor não é uma desculpa  
Ou um sentimento de culpa.....Refrão  
De não poder viver  
Em um lar perecer.

Amor é vida  
É a doçura do dia a dia.....Refrão  
É o brilho no olhar  
O prazer em se dar.

É a vida compartilhar  
Ao ouvido sussurrar.....Refrão  
Histórias do dia a dia  
Que tenho a lhe contar.

Mas não ages assim  
Amor não é prisão  
Que acorrenta o coração.....Refrão  
Muito menos opressão.

Amor não é uma ilusão  
De que se é feliz  
Vivendo na opressão  
No doce, doce lar.

Amor é vida  
É a doçura do dia a dia.....Refrão

É o brilho no olhar  
O prazer em se dar.

Mas essa insegurança me sufoca  
Me corrói por dentro.....Refrão  
Mata minha alma  
Tira todo o meu alento.

Porque dessa insegurança  
Que é o seu tormento.....Refrão  
Que me sufoca  
E mata o amor desde dentro.

O amor é vida  
É puro alento.

## 7 - Você Rasgou meu Coração – (estilo Mara e maraísa – meio gritado)

Você me deixou  
Na primeira ocasião  
Pensei que era namoro  
Pra você era passageiro.

Entrei no seu carro  
Dirigiu minha vida  
Para mim era para sempre  
Pra você era temporário.

Você Rasgou, como rasgou.  
Meu pobre Coração  
Me deixou na desilusão  
Que baita desilusão.

bis (refrão)

Guardei o bilhete  
No porta retrato  
Daquele show  
Que te encontrei.

Você Rasgou meu Coração  
Jogou na lata do lixo

Junto com aquele bilhete  
Do dia que te encontrei.

Você Rasgou, como rasgou.  
Meu pobre Coração  
Me deixou na desilusão  
Que baita de desilusão.

bis (refrão)

Ai, maldita boca amarga  
Uma noite pelo amor embriagado  
No dia seguinte a cabeça zunindo  
Pelo amor consumido.

Você Rasgou, como rasgou.  
Meu pobre Coração  
Mas deixe prá lá  
Que outro amor irei encontrar  
Quando olhar para trás  
Irá chorar, como irá chorar.

## 8 - Minha razão de ser

Tentei te esquecer  
Mas não pode ser  
Essa solidão  
Maldita solidão.

Que povoa meu coração  
Só me faz lembrar  
Que meu verdadeiro amor  
É você.

Essas noites mal dormidas  
Não são apenas vigílias  
Em um teto em breu  
De um amor que era seu.

Todas essas garotas

Em mais uma noitada  
São como copos de cerveja  
Que só me embriaga.

Como posso te esquecer?  
Estou a ponto de enlouquecer  
Neste oceano infinito  
Sem poder avistar você.

Ai essa calma-ria  
Desse mar sem brisa  
Mesmo nessa zoaria  
Dessa vida sem razão.

Ai essa solidão  
Que povoa meu coração  
Só me faz lembrar  
Que meu verdadeiro amor  
É você.

Como posso te esquecer  
Se minha razão de ser  
É te amar demais  
E estar sempre perto de você.

## 9 – Eu não ti trai

Pare de reclamar  
Que te abandonei  
Que te deixei para trás  
E não te amei.

Sempre contou vantagem  
Que me conquistou  
Me colocou na prateleira  
Esnobou meu coração.

Não ti trai! Não te trai!  
Pois nunca me amou  
Era mais um troféu  
Da traição do amor.

Traição! Maldita traição  
Rasgou meu coração  
No fundo não me queria  
Era questão de pirraça.

Traição! Maldita traição  
Rasgou meu coração  
Insensatez! Insensatez!  
De um coração mal tratado.

Sai da vidraça  
E fui para o mercado  
Meu coração foi comprado  
Pelo melhor preço do mercado.

Não ti trai! Não te trai!  
Pois nunca me amou  
Agora outro ocupa o lugar  
Do vazio que nunca ocupou.

Não ti trai! Não te trai!  
Pois nunca me amou  
Quero amor de verdade  
Do fundo do coração.

Traição! Maldita traição  
Rasgou meu coração  
Quero amor de verdade  
Do fundo do coração.

## 10 - Você Pediu.

Você me traiu  
Como me traiu  
Você pediu  
Como pediu amor

Você se precipitou  
Achou que não era amor  
Que não queria você  
E caiu no conto do desamor.

Agora é o principio  
De nossa separação  
Não sou marrento  
Muito menos ciumento.

Espera lá!  
Não diga que sou um jumento  
Um cabeça dura ciumento  
Que não lhe deixo viver  
Que assim irá perecer.

Não é vingança  
Fez por merecer  
Por ter perdido a esperança  
Se deixou envolver.

Por não acreditar  
Em mim, sim em mim!  
Caiu em qualquer cantada  
Agora está encostada.

Agora fugiu com outro  
Não está mais no aeroporto  
E agora me diz  
Que fui eu que a abandonei.

Meu coração é um ninho vazio  
Esperando outro passarinho  
Para ocupar o lugar  
Que você deixou.



## 11 - Amor Banido!

Ah, esse amor bandido  
Esse amor banido  
Que se esconde atrás de meus medos  
Que teima em voltar.

Refrão

Ah, esse amor temido  
De meus sentimentos reprimidos  
De um coração ferido  
Que teima em me abrasar.

Refrão

Ah, esse amor não correspondido  
De um sonho quase impossível  
Que a chama de sua presença  
Só o faz o alimentar.

Refrão

Ah, esse amor dividido  
De um coração indeciso  
Em um peito marcado  
Que me faz chorar.

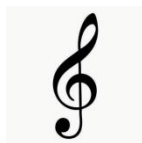
Refrão

Marcas que trago no peito  
Manchado de lagrimas  
De olhos molhados  
De tanto chorar.

Refrão

Só quero perdão  
Por este amor banido  
Que me queima e teima  
Em não me perdoar.

Refrão



## 12 - Acordei Amor

Eu sei que te magoei  
Confesso que ti esnobei  
Mas, agora acordei  
Espero o seu perdão.

Sou um cachorrão  
Que espera seu perdão  
Estava na contra mão  
Do amor verdadeiro.

Refrão

Foi um cão vira-lata  
Se me deixares  
Não te chamarei de ingrata  
Mas agora sei  
De todo o seu valor.

Acordei amor  
Não me deixes só  
Com o coração partido  
Ou melhor, arrependido  
De não te ter valorizado.

Perdoa amor, perdoa  
Fui um molecão  
Brinquei com seu coração  
Aprendi a lição  
Que não eras tapete  
Ou melhor capacete  
Para enfeitar a garupa.

Sou um cachorrão  
Que espera seu perdão  
Estava na contra mão  
Do amor verdadeiro.

Refrão

### 13 – Amor rasgado não pode ser reparado

Porque não ouviste o coração  
Ele sempre tem razão  
Não é apenas tema de perdão  
O amor é confiança  
Com ele não há fiança.

Maldita falta de confiança  
Coisas de uma fraca imaginação  
Que lhe ilude com enganações  
E lhe pune sem perdão.

Amor rasgado não pode ser reparado  
Está todo em retalhos  
Como um coração partido .....Refrão  
Que não pode ser mais reparado.

Porque não ouviste o coração  
Ele sempre tem razão .....Refrão  
O amor é confiança  
Não admite a indiferença.

Porque não ouviste o coração  
Ele sempre tem razão ..... Refrão  
Ouviste os falsos amigos  
Que eram na verdade inimigos.

Inimigos! Inimigos do amor  
Lançaram a semente da desconfiança  
Com o amor não há fiança  
Muito menos o monstro da desconfiança.

Porque não ouviste o coração  
Ele sempre tem razão .....Refrão  
O amor tem razões eternas  
Que ninguém pode desfazer.

Amor rasgado não pode ser reparado  
Está todo em retalhos  
Como um coração partido.....Refrão  
Que não pode ser mais reparado.

Oh amor banido  
De sentimentos reprimidos  
Que não posso mais viver.  
E ainda estar longe de você.

Muito longe de você.

# Opereta – Cancioneiro Retirante

## 1.1 - Águas De Abril Salvando O Sertão

Ai verão que castiga,  
Maltrata, resseca e mata  
A pobre e rala mata,  
Que abriga e alimenta  
Os animais e nossa gente.

Abril vem chegando  
E a natureza chorando  
Vendo a mata secar  
Traga as primeiras águas para cá.

Maio vem entrando  
Deixando Aprilis para trás,  
Trazendo nuvens para cá,  
Sombras que protegem o sertão.

No sertão Antonio fica atônito  
Com a força do bafo do demo  
Que sopra no cangote  
E segura às nuvens no mar.

Ai meu Deus!  
Se não há Serra do Mar  
Para as nuvens barrar,  
Porque as nuvens não chegam cá.

Oh Pai! Traga Juno  
Para com Júpiter casar  
E sob as bênçãos dos deuses  
A terra possamos lavrar.

São Pedro, SE eu rezar  
Por nós irá rogar  
SE promessa eu pagar  
Ó São João você irá  
As nossas terras abençoar.

Oh Santo Antonio!  
Traga suas bênçãos  
E amoleça o coração  
Da doce Marinalva,  
Para que possamos nos casar.

## 1.2 - Rosivaldo

Oh meu caro amigo  
Uma história triste  
Estou a lhe contar  
Daquele camarada bom de praça,  
Aquele das cantorias e peladas,  
O amigo Valadão.

Oitavo filho de João,  
De no todo dez irmãos  
Para cada filho parido  
De uma bebedeira era precedido  
E a trupe em romaria  
Iam ao cartório o rebento registrar.

Para cada filho  
Um padrinho tinha que arranjar  
E por mesmo nome  
Do cabra para alegrar.

Mas, coitado do Valadão!  
Só a viúva do padeiro,  
A dona Rosa sobrou,  
E na imaginação  
Dos borrachos todo tipo  
De nomes surgia,  
Até que João tristemente  
Chorou que um Valdo queria.

Após muitas lamentações  
E tapas nas costas,  
Um dos bêbados berrou,  
Agradecemos a João e Dona Rosa  
O menino se chamará  
Daqui em diante de Rosivaldo.

O que a trupe cantava  
Em alto e bom som  
Oh Rosivaldo meu amor  
Este nome te dou.

E João em lágrimas  
Nos ombros amigos debruçou,

E a Deus agradeceu  
E com uma medalhinha  
Rosivaldo abençoou.

O porre de João era tal,  
Que para poder voltar para casa  
Tiveram que por o bule pra ferver  
Para um café ralo passar.

E Rosivaldo teve que carregar  
Essa maldita sina,  
De toda vez que entoavam seu nome  
Colocar água no Buling,  
Para a cabeça não ferver.



### 1.3 - Marinalva

Ai Marinalva meu amor  
Foi para São Paulo  
E por Zé Bettio me trocou. refrão

Trocaste a infância pelo trabalho  
De uma vida em retalho  
E na memória ficou  
A infância que o tempo roubou.

Trocaste o amor receber  
Pelo amor a dar  
Foi mitigar a fome  
E com fome de amor ficou.

Um café quente toda manhã  
Com seus sentimentos adoçou  
Preparando um pão quente  
Com seu amor nos alimentou refrão

Daquele minúsculo quartinho  
Fez seu ninho,  
E do som do radinho  
Construiu seu mundinho. refrão

Daquela caixinha  
Uma voz escutava  
Com que todo dia conversava,  
Melodias entoavam  
Que seu coração abrasava.

Assim um belo dia  
Por Zé Bettio se apaixonou,  
E seu coração roubou  
E na caixinha suas tristezas enterrou.

## 1.4 - Rosivaldo e a Boca de Lobo

Rosivaldo foi para São Paulo trabalhar,  
Deixou a seca e a enxada para trás  
Menino agora crescido  
Já podia os pais deixar

De tudo que tinha aprendido  
Estava devidamente guardado  
Nos calos dos pés e das mãos  
E na memória de um tempo  
Que foi-se embora e ficou para trás.

Levou consigo os acordes  
E as melodias agrestes,  
Que no balançar da boleia  
Ia lhe acompanhando  
E fazendo o tempo passar.

O acordeão surrado  
Caia lhe bem no ombro  
E combinava com os farrapos  
Que se juntava ao seu corpo.

E juntava as migalhas das paradas  
Junto com alguns trocados,  
Que o pobre povo doava  
E que com os colegas partilhava.

Foi acolhido pela São João,  
Onde trabalhou de garçom,  
E nos fins de noite  
Cantarolava para a tristeza afastar.

Fez curso de musica e supletivo  
E aprendeu a transcrever,  
O que a saudade e a tristeza  
Sua alma estava a lhe dizer.

Como todo homem  
Muitas vezes a sua alma traia  
Com algumas alegrias  
Que algumas raparigas lhe traziam.

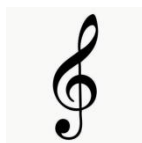


Assim ia melhorando o repertório  
Que a saudade e aos amores  
Ora ia roubando ora ofertando  
E seu caderno ia completando.

Até que um dia apareceu um empresário  
Que ficou muito impressionado  
Com a melodia e cantoria  
E levou suas musicas para ver.

E como seu pai lhe havia alertado,  
Cuidado lá em São Paulo  
Com as chuvas e enchentes  
Que levam tudo para a boca de lobo.

E assim, um belo dia  
Rosivaldo ouviu suas melodias  
Cantadas por certa senhoria  
Como tivessem sido consumidas  
Pela tal boca de lobo.



## 1.5 - Uma Voz que Canta

Procuro uma voz que clama  
Aquilo que vai no coração;  
Poeta esconde em versos  
Sentimentos e solidão.

Sonhos de infância brotam  
Na mente de um ermitão  
Que procura em sua alma  
As riquezas do coração.

Vê no olhar amigo  
Os mesmos anseios de então  
Com esperança os declama  
Para um nobre coração.

Com certeza uma voz amiga  
Os meus sonhos irá cantar  
E cantando os meus pensamentos  
Eu certamente vou realizar.

Sonhos sonhados juntos  
Não são meras ilusões  
São verdadeiros anseios  
Que certamente se realizarão.



## 1.6 - Rosivaldo e Marinalva

Marinalva vivia em seu quartinho  
E nos fim de tarde saia um pouquinho;  
E lá na Pompéia fazia seu mundinho  
E com outras domésticas  
E com os mordomos e serviçais  
Partilhava suas angustias e alegrias.

Mas até que belo dia  
Em uma festa de quermesse  
Entre fogos de artifícios  
E barracas de guloseimas  
Seus olhares se cruzaram.

Entre companhia amiga  
Marinalva se divertia;  
Até que uma voz chorosa,  
Embutida na melodia  
De um forró bem arrastado  
Entrou pelos seus ouvidos.

Sua alma ressoou  
Com aquela melodia  
E sem perceber  
Por Rosivaldo se enamorou.

Ao lado da barraca de tiros  
Entre todos os brindes  
Não havia mais bela  
Que a Marinalva, a Cinderela.

Ao passar pela barraca  
Ao fitar os olhos de Marinalva  
A brilhar de amor  
Rosivaldo instantaneamente se apaixonou.

Rosivaldo foi à barraca de tiros  
E na esperança de acertar o alvo  
E conquistar a prenda maior  
Comprou dezenas de fichas.

Mas o que não sabia  
Que as flechas disparadas

Pelas cordas vocais esticadas  
Pela saudade do lar  
Já tinham o alvo atingido.

Após dezenas de tiros  
E de algumas tentativas  
De roubar-lhe a atenção  
O urso banda caiu em suas mãos.

E com uma desculpa esfarrapada  
Marinalva teve a prenda ofertada  
Que após algumas recusas  
Com a face rubra a aceitou.

Logo após seus amigos se juntaram  
Em uma conversa animada  
E em direção ao palanque  
A trupe se deslocava.

De volta de posse de seu acordeão  
Acompanhado de sua banda  
O forró subia ao pé de serra  
Ou melhor, em direção ao altar do amor.

E assim Rosivaldo e Marinalva  
Em São Paulo se enamoraram  
E lá se casaram  
E seus filhos criaram.

## 1.7 - Mulher Vulgar

Como dizia um certo refrão  
Moças boazinhas vão pro céu  
E as danadinhas pra qualquer lugar.

Refrão

Por isso os homens procuram  
As safadinhas pra se diverir  
E as boazinhas pra casar.

Refrão

Se eles amam as safadinhas  
Porque casam com as tolinhas?  
Se as danadinhas lhe encham de vida  
Porque se unem as coitadinhas?

Hoje é noitada de sexta feira  
E eu vou para a folia  
Não quero nem saber  
Vou pegar a primeira safadinha

refrão

Geralmente, uma vulgar,  
Faz o que bem quer,  
Esse tipo de mulher!  
Adora se insinuar,

Não importa o lugar,  
Nem a falação,  
Ela usa pouca roupa,  
Só pra chamar atenção!

bis  
refrão

Seu objetivo é causar,  
Uma certa impressão,  
Faz a saia levantar,  
Rindo da situação,

refrão

E se for questionada,  
Fala muito palavrão,  
Não esta ai pra nada,  
Esse é o seu bordão!

Muita gente ri,  
Critica e comenta,  
Será que não se enxerga,  
Essa mulher foguenta?

refrão

## 1.8 - Seu Sussurrar me leva a Voar (Amanda)

Eu derreto todo  
Com esses seus trejeitos  
Com seu balançar  
E suas mechas a voar. refrão

Ai essa voz melada  
Na minha mente a entrar  
Ela me põe a viajar  
Eu não quero mais voltar.

Ah, viver sem ela  
Sem o amor dela  
Sem o seu sussurrar  
Me dando asas pra voar. refrão

Ai estas suas maneirices  
Me cativou  
Eu sonho com ela  
Não sai de minha cabeça.

Ai como amo ela  
Seus lábios de puro mel  
Me dá água na boca  
Como sorver tanto amor. refrão

O que faço sem ela  
Sem seu perfume  
Ao meu ar aromatizar  
E minha mente inebriar. refrão

Eu voo com ela  
Sou feliz com ela  
Com o seu sussurrar  
Me leva a cantar. refrão



## 1.9 - Vida Errante

Que bela é a vida que levo  
Hoje estou aqui e amanhã acolá  
Cada dia o Sol aparece de um jeito  
E pareço um pássaro a voar.

A cada estação estou em um canto  
Mas sempre presto a retornar  
Estou sentindo o cheiro de meu ninho  
Lá onde é meu lar.

A primavera vem vindo  
E estou indo para lá  
Nos braços de Marinalva  
Onde vou me aninhar.

Oh Marinalva  
Estou prestes a voltar  
Com o seu cheiro  
Estou a sonhar.

Já a vejo na varanda  
Na rede a deitar  
Olhando verdes campos  
Imaginando o meu regressar.

Oh Marinalva  
Deixe esse amor florescer  
Veja a felicidade brotar  
Nos seus lábios molhados  
Vou me deliciar.

Me enlace em seus braços  
Segure a minha nuca  
Deixe me sentir seu perfume  
A rodopiarei em meus braços  
E deixe sua cabeça rodar.

Olhe no fundo dos meus olhos  
Vejo seu rosto brilhar  
Através dos raios de luz  
Do amor que nutro por você.

## 1.10 - Amor de Filha

Ai minha mãe,  
Como você sofreu  
Pobre e isolada,  
Nesta terra ingrata  
Dessa gente fria  
Longe de minha Bahia.

Filha

Oh, minha filha  
Isto são águas passadas  
De feridas curadas  
Pelos filhos cicatrizadas.

mãe

Na luta pela labuta  
Na casa como empregada  
Empregada pela necessidade  
De arrumar algum sustento.

mãe

Querida mãezinha, aqui sozinha  
Sempre explorada e nem sempre reconhecida  
Por essa gente desconhecida  
Que sempre a explorou.

Filha

Dona Leonor nem sempre um amor  
Mas, no fundo um bom coração  
Escondida de Seu Jorge  
Sempre me amparou.

mãe

Foi aqui que cresci  
De alguma forma amadureci  
Seu pai encontrei  
De nosso amor te gerei.

mãe

Mas que vida caprichosa  
Que desde menina  
Te isolou dos entes queridos  
Pela luta pela sobrevivência.

Filha

Que destino cruel  
Que por um triz  
Doce e abandonada menina  
Na vida não se perdeu.

Filha

Querida Marinalva  
Fiz tudo isso por vocês  
Cada roupa lava  
Cada dia de faxina  
Vê-los crescer me curava.

mãe



Hoje se tornaram moços  
E alguns se casaram  
Nossa pobre casa  
Até alguns cômodos ganhou.

mãe

Hoje és moça linda  
Até bem educada  
Tem um bom emprego  
E um ótimo namorado.

mãe

Mas, a que custo  
Uma vida muito suada  
Pelo destino maltratada  
Até que enfim recompensada.

Ambas